

Uma Sessão na UNE Celebrará a Abertura dos Nossos Portos



Mesmo sob o terror da ditadura de Pérez Jiménez, os trabalhadores e o povo venezuelano souberam lutar pela liberdade de Jesus Faria. A foto reproduz uma manifestação, nas ruas de Caracas, em defesa do grande líder operário, presidente do Comitê de Unidade Sindical dos Trabalhadores da Venezuela, vice-presidente da CTAL e membro do Comitê Executivo da F.S.M.

Liberdade Para Jesus Faria E Tôdas as Vítimas de Jimenez

Jesus Faria, destacado líder dos trabalhadores e do povo da Venezuela, foi encarcerado pela ditadura de Pérez Jiménez em maio de 1950. Seu «crime» foi o de presidir o Comitê de Unidade Sindical dos Trabalhadores. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Continua o Movimento Dos Húngaros Pelo Regresso à Europa

Novos comícios em São Paulo — Denúncias aos jornais bandeirantes, em torno do policialismo que reina na Ilha das Flores — A Carteira de Colonização do Banco do Brasil acha pouco o que lhe pedem em dinheiro, para a fundação de uma colônia de refugiados — Os homens do Comitê do Rio recebem ordenados e nada resolvem

SÃO PAULO, 27 (Do correspondente) — Os refugiados húngaros desta capital continuam amparados num movimento pelo regresso à Europa. Alegam que foram iludidos no Velho Mundo, através de promessas falsas. Chegando ao Brasil, diferente era a realidade. Esses húngaros têm realizado reuniões em frente ao Comitê

Húngaro de São Paulo, na Rua Imaculada Conceição.

Procurando redenções de

jornais reiteram denúncias

a respeito de maus tratos so-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Ano XI ☆ Rio, Terça-Feira, 28 de Janeiro de 1958 ☆ N.º 2.326

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA



ASSINAM IMPORTANTE ACÓRDO A U.R.S.S. E OS ESTADOS UNIDOS

PREVISTO O INTERCÂMBIO NAS EMISSÕES DE RÁDIO E TV, TROCA DE TÉCNICOS E CIENTISTAS E DE EQUIPES ESPORTIVAS E CONJUNTOS TEATRAIS — PRECONISA EISENSTEIN UMA «MELHOR COMPRENSÃO ENTRE OS POVOS DOS EU.U. E DA URSS»

WASHINGTON, 27 (FP) — Os Estados Unidos e União Soviética assinaram um acordo em 13 pontos, tratando dos quatro aspectos seguintes das relações entre os dois países:

1) Intercâmbio no domínio das emissões de rádio e de televisão, assim como da projeção de filmes.

2) Intercâmbio em uma grande escala, durante os dois próximos anos, de especialistas pertencentes aos ramos da cultura, da técnica e da educação dos dois países.

Pela primeira vez esses intercâmbios atingirão estudantes, diplomatas, pelas universidades, instrutores e professores universitários. Um programa de intercâmbio de cientistas encarregados de conferências e pesquisas será estabelecido pelas Academias de Ciências dos Estados Unidos e a URSS.

3) Visitas de médicos e de técnicos da agricultura, igualmente escalonadas em um período de dois anos.

4) Estados, em uma base de reciprocidade, em cada um dos dois países signatários, de equipes esportivas, artis-

tas, e de «roupes» teatrais.

Finalmente, uma cláusula anexa ao acordo declara que os dois países estão concordos em princípio em «estabelecer em uma base de reciprocidade de ligações aéreas entre os Estados Unidos e a URSS».

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Demissionou James Kadar da Presidência do Conselho

BUDAPEST, 27 (FP) — Anunciou a agência Oficial MTIC: «O sr. Janos Kadar demitiu-se do Presidente do Conselho de Ministros. O Parlamento aceitou a renúncia e elegerá para Presidente do Conselho o vice-presidente Ferenc Münnich.

Com o sr. Kadar renunciou também Gyula Kallay, ministro do Instrução Pública; para substituí-lo foi eleito o senhor Valerio Benke.

Os demissionários, Kadar e Gyula Kallay, foram feitos ministros sem pasta. Os outros postos ministeriais não sofreram alteração.

Cruzarão as Águas Onde se Realizarão as Experiências

Arquiteto norte-americano protestará, desse forma, contra as explosões atómicas

NOVA YORK, 27 (FP) — Um arquiteto de Cos Cob, no Connecticut, o sr. Alber Bigelow, tentou protestar a seu maneira contra a continuação das experiências atómicas: cruzando, a bordo de um veleiro, as águas do Pacífico reservadas para tal fim.

Tres amigos acompanharam Bigelow na sua tentativa.

Inaugurado Ontem Por JK O Primeiro Bloco do MAM

Autoridades, parlamentares, Corpo Diplomático, artistas e jornalistas presentes ao ato — Louvado o empreendimento de dona Nito Mariz Sodré — Nova sede do MAM já tem exposição: esculturas de artistas ingleses (TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)



Aspecto tomado durante a cerimônia de inauguração da primeira parte da sede do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, notando-se o grande número de convidados. Constituído de artistas plás-

O sr. José Maria Alkmim, quando discursava na sessão da cerimônia da Conferência Internacional do Café a partir da assembleia

ENCERRADA A CONFERÊNCIA DO CAFÉ

Representantes de 15 Países Assinaram o Convênio da OIC

Introduzidas modificações que enfraqueceram, em parte, o projeto inicial — Os Estados Unidos abriram o jogo — Discursos do sr. José Maria Alkmim e Manuel Mejia, na solenidade de encerramento

«Bem clara ficou demonstrada a significância da cultura cafetalera e da indústria desse produto em todo o mundo», afirmou o sr. José Maria Alkmim, ministro da Fazenda, em seu discurso de encerramento da Conferência Internacional do Café, realizado ontem à tarde no Copacabana Palace Hotel. E acrescentou:

«Se a lavoura do café constitui a base econômica de várias nações, a torrefação e distribuição figuram entre os mais expressivos itens da riqueza dos grandes países consumidores. Nesse quadro se apresenta com especial relevante a situação do nosso con-

tinente onde a corrente do comércio cafeeiro exerce uma

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

COLÔMBIA

O embaixador Manuel Mejia, representante da Colômbia, ao usar da palavra na sessão solene de encerramento

PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã, é a seguinte:

Tempo instável. Trovoadas ocasionais à tarde.

Temperatura estável. Ventos de Norte a Nordeste, fracos.

Máximas: 31,2, na Penha.

Mínimas: 20,4, na Tijuca.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Para Tratar da Crise do Trigo

Estiveram com o presidente da República os governadores do Rio Grande, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Como já foi noticiado, esses governadores procuraram resolver a situação dos triticóleos de seus Estados e nesse sentido, antes de se avistarem com o sr. Juscelino Kubitschek, reuniram-se em Porto

Estígio para tratar da crise do trigo.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

República os governadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Estiveram ontem em conferência com o Presidente da

Representantes de 15 países assinam

CONCLUSAO DA 1^a PAG.
Influência decisiva no desenvolvimento econômico da considerável parte da América Latina.

A conquista desse desenvolvimento, conseguida o sr. Alkmim, que é um imponente limpado à consciência dos homens públicos, interessou por igual a todos a comunidade desse hemisfério, com evidente repercussão nas vinculações políticas e na segurança geral, devendo portanto merecer todo o crédito e sistemática nos setores de natureza vital, como é a da economia do café.

Dizendo o convênio de que esses países vivem uma hora "histórica" para os povos representados na conferência, o dr. Alkmim afirmou que a característica principal do convênio é o debate ideal dos pontos de vista, visando a obter, como facilmente se obteve, um denominador comum, a linha de acção geral por todos os interessados na economia cafeeira.

Concluindo sua oração, o sr. Alkmim declarou:

Sa, obra cujos alícerces são hoje lances há de erguer-se sólida e dura dourada e há de produzir os benefícios que todos esperamos.

COOPERACAO

A assinatura da constituição da Organização Internacional do Café passará nos anais da história, pois representa um passo exemplar e avançado de cooperação internacional, do qual devemos orgulhar-nos sempre, disse o sr. Mamede Mejia, chefe da delegação colombiana, discursando na solenidade de encerramento daquele encontro.

E a seguir, acrescentou:

Nossas atitudes procurando criar uma estabilidade para a indústria cafeeira mundial, de acordo com normas práticas e duradouras, respeitando, igualmente, os legítimos interesses de produtor e do consumidor, devem receber pela opinião pública com franca simpatia. A luta no sentido de evitar um rude golpe para as economias desses países, traduz-se necessariamente no desesperado esforço para manter o bem-estar de milhões de seres, que sem distinção de nacionalidade, raça, ou religião, têm seus olhos voltados para esta assembleia.

ASSINATURA DO CONVENIO

Aberta a sessão de encerramento, os representantes da Guatemala, Costa Rica, Cuba, Peru, Honduras, Haiti, El Salvador, Colômbia, Equador, Portugal, Venezuela, Nicarágua, México, República Dominicana e Brasil assinaram o documento constitutivo da Organização Internacional do Café. Esse documento ficará aberto à adesão dos demais países produtores e consumidores, até 31 de julho próximo.

SESSAO PLENARIA
Na plenária de sábado à noite, foi aprovado o convênio da OIC, com as emendas apresentadas pelas diversas delegações e encaminhadas pela Comissão de Redação, depois de modificadas em consequência dos debates e entendimentos preliminares realizados entre os representantes dos diversos países.

Algumas alterações superficiais foram introduzidas no texto primitivo do convênio, como o critério de votação quando tratar-se de indicação, por parte da OIC, de medidas capazes de defender a economia cafeeira contra qualquer ameaça de crise provocada por desequilíbrio entre a produção e o consumo. Neste caso, cada país terá direito apenas aos votos básicos. Também importante modificação foi realizada, aprovando-se a proposta portuguesa no sentido de que, caso o governo de qualquer país membro manifeste, no prazo de 60 dias, que determinada resolução da OIC choca-se com interesses de seu país, este não será obrigado a executá-la.

OS EU.U. ABREM O JOGO
Importante intervenção, na plenária de sábado, foi a do representante dos Estados Unidos. Antes de se reiniciados o debate e a

votação do texto do convênio da OIC, o delegado norte-americano dirigiu-se à assembleia expressando o ponto de vista de seu governo.

Entre outras coisas, disse que o texto do parágrafo 4º do artigo II do convênio é de interesse da OIC para formular e recomendar, aos governos dos países membros, medidas em defesa da economia cafeeira, não é atrativo ao governo dos Estados Unidos, e que via com bastante simpatia as tentativas que estavam sendo feitas para introduzir modificações subservientes no mesmo, para torná-lo mais aceitável.

Desta forma, o representante americano vinha em socorro da emenda belga, já combatida por toda a imprensa, e finalmente rejeitada pela conferência.

Também falou na mesma sessão, o representante belga, que a sua emenda foi mal interpretada pela imprensa, que o seu país não era contra a criação da OIC e que compreendia o desejo dos países produtores de encontrarem os meios de estabilização dos mercados cafeeiros...

BRASIL, SEDE DA OIC
Por proposta do Peru,

(CONCLUSAO DA 1^a PAG.)
foi aprovada unanimemente a indicação do Brasil para a sede da OIC.

No sessão plenária de ontem, foi aprovado o texto definitivo do convênio constitutivo da Organização do Café. Também o plenário aprovou a criação de uma Comissão Preparatória da OIC, a fim de redigir o projeto do Estatuto, planejar a estrutura e preparar a primeira Assembleia da OIC, além de outras atribuições.

EXCURSAO AO PARANA
Domingo, os delegados à conferência visitaram a cidade de Londrina, no Estado do Paraná, e a fazenda Ubá, próximo à cidade de Apucarana, quando foram homenageados pelo seu proprietário com um churrasco à moda gaúcha.

REPECÃO NO CATETE

Ontem ao meio dia, o sr. Juscelino Kubitschek recebeu, em seu palácio, os membros das delegações estrangeiras que alli compareceram para apresentar suas despedidas ao presidente da República.

Na ocasião, falaram o sr. José Maria Alkmim, sr. André Uribe, da Colômbia, a Plaza Subirano, da delegação brasileira, e um delegado norteamericano. Por fim, o sr. Juscelino Kubitschek se congratulou com todos os delegados pelos resultados a que chegaram.

Continua...

(CONCLUSAO DA 1^a PAG.)

fridos por alguns de seus compatriotas na Hospedaria da Ilha das Flores, no Rio de Janeiro. Perseguição e perseguição de toda espécie verificam-se naquele estabelecimento, que os refugiados denunciaram como verdadeiro campo de concentração.

CAMPAMENTO DE CONCENTRAÇÃO

A "Folha da Manhã" publica denúncia de que o sr. Ferreira Molmar foi preso e que a sra. Jozette Kovacs sofreu fratura em um braço e de um pé, ficando duas semanas sem assistência médica. Por sua vez, o Comitê de Refugiados Hungares do Rio, quando solicitado, alega não dispor de recursos para auxiliar os refugiados.

Na Ilha das Flores foram retirados os fogões dos alojamentos das senhoras que cozinhavam para seus filhos, fim de que estes continuaram comendo nos reféretórios, embora não tivessem os alimentos fornecidos.

ACUSAM O COMITÉ DO RIO

Os refugiados desta capital acusam o Comitê do Rio de estar fazendo o possível para evitar o regresso dos húngares à Europa. Ao mesmo tempo, elementos húngares que vivem à custa de recursos financeiros do Comitê promovem o levantamento de empréstimo através da Carteira de Colonização do Banco do Brasil, sob pretexto de criar em Guia uma colônia denominada Nova Hungria.

Convém lembrar que essa Carteira de Colonização do Banco do Brasil, exemplo de que sucede com o INIC, responsável pelas irregularidades verificadas na Ilha das Flores, é considerada como cargo reservado pelo governo a integralistas do PRP, em virtude de campanha política.

Na noite de ontem os aeroportos reunidos em assembleia geral votaram uma moção de protesto contra as violências praticadas pelo governo. Na manhã de hoje, a C.N.T.I. deverá se pronunciar a respeito.

NOTICIAS DO COMANDO DA GREVE

O novo boletim de greve, divulgado ontem, informava que o movimento continua se alastrando, enquanto os grevistas aguardavam uma resposta do governo a respeito de sua proposta de cessação do movimento. Ainda informava o boletim que os navios saídos estão sob ocupação militar e sob o comando de oficiais da Marinha de Guerra.

Na noite de ontem os aeroportos reunidos em assembleia geral votaram uma moção de protesto contra as violências praticadas pelo governo. Na manhã de hoje, a C.N.T.I. deverá se pronunciar a respeito.

NOTICIAS DO COMANDO DA GREVE

O novo boletim de greve, divulgado ontem, informava que o movimento continua se alastrando, enquanto os grevistas aguardavam uma resposta do governo a respeito de sua proposta de cessação do movimento. Ainda informava o boletim que os navios saídos estão sob ocupação militar e sob o comando de oficiais da Marinha de Guerra.

Na noite de ontem os aeroportos reunidos em assembleia geral votaram uma moção de protesto contra as violências praticadas pelo governo. Na manhã de hoje, a C.N.T.I. deverá se pronunciar a respeito.

NOTICIAS DO COMANDO DA GREVE

O novo boletim de greve, divulgado ontem, informava que o movimento continua se alastrando, enquanto os grevistas aguardavam uma resposta do governo a respeito de sua proposta de cessação do movimento. Ainda informava o boletim que os navios saídos estão sob ocupação militar e sob o comando de oficiais da Marinha de Guerra.

Na noite de ontem os aeroportos reunidos em assembleia geral votaram uma moção de protesto contra as violências praticadas pelo governo. Na manhã de hoje, a C.N.T.I. deverá se pronunciar a respeito.

NOTICIAS DO COMANDO DA GREVE

O novo boletim de greve, divulgado ontem, informava que o movimento continua se alastrando, enquanto os grevistas aguardavam uma resposta do governo a respeito de sua proposta de cessação do movimento. Ainda informava o boletim que os navios saídos estão sob ocupação militar e sob o comando de oficiais da Marinha de Guerra.

Na noite de ontem os aeroportos reunidos em assembleia geral votaram uma moção de protesto contra as violências praticadas pelo governo. Na manhã de hoje, a C.N.T.I. deverá se pronunciar a respeito.

NOTICIAS DO COMANDO DA GREVE

O novo boletim de greve, divulgado ontem, informava que o movimento continua se alastrando, enquanto os grevistas aguardavam uma resposta do governo a respeito de sua proposta de cessação do movimento. Ainda informava o boletim que os navios saídos estão sob ocupação militar e sob o comando de oficiais da Marinha de Guerra.

Na noite de ontem os aeroportos reunidos em assembleia geral votaram uma moção de protesto contra as violências praticadas pelo governo. Na manhã de hoje, a C.N.T.I. deverá se pronunciar a respeito.

NOTICIAS DO COMANDO DA GREVE

O novo boletim de greve, divulgado ontem, informava que o movimento continua se alastrando, enquanto os grevistas aguardavam uma resposta do governo a respeito de sua proposta de cessação do movimento. Ainda informava o boletim que os navios saídos estão sob ocupação militar e sob o comando de oficiais da Marinha de Guerra.

Na noite de ontem os aeroportos reunidos em assembleia geral votaram uma moção de protesto contra as violências praticadas pelo governo. Na manhã de hoje, a C.N.T.I. deverá se pronunciar a respeito.

NOTICIAS DO COMANDO DA GREVE

O novo boletim de greve, divulgado ontem, informava que o movimento continua se alastrando, enquanto os grevistas aguardavam uma resposta do governo a respeito de sua proposta de cessação do movimento. Ainda informava o boletim que os navios saídos estão sob ocupação militar e sob o comando de oficiais da Marinha de Guerra.

Na noite de ontem os aeroportos reunidos em assembleia geral votaram uma moção de protesto contra as violências praticadas pelo governo. Na manhã de hoje, a C.N.T.I. deverá se pronunciar a respeito.

NOTICIAS DO COMANDO DA GREVE

O novo boletim de greve, divulgado ontem, informava que o movimento continua se alastrando, enquanto os grevistas aguardavam uma resposta do governo a respeito de sua proposta de cessação do movimento. Ainda informava o boletim que os navios saídos estão sob ocupação militar e sob o comando de oficiais da Marinha de Guerra.

Na noite de ontem os aeroportos reunidos em assembleia geral votaram uma moção de protesto contra as violências praticadas pelo governo. Na manhã de hoje, a C.N.T.I. deverá se pronunciar a respeito.

NOTICIAS DO COMANDO DA GREVE

O novo boletim de greve, divulgado ontem, informava que o movimento continua se alastrando, enquanto os grevistas aguardavam uma resposta do governo a respeito de sua proposta de cessação do movimento. Ainda informava o boletim que os navios saídos estão sob ocupação militar e sob o comando de oficiais da Marinha de Guerra.

Na noite de ontem os aeroportos reunidos em assembleia geral votaram uma moção de protesto contra as violências praticadas pelo governo. Na manhã de hoje, a C.N.T.I. deverá se pronunciar a respeito.

NOTICIAS DO COMANDO DA GREVE

O novo boletim de greve, divulgado ontem, informava que o movimento continua se alastrando, enquanto os grevistas aguardavam uma resposta do governo a respeito de sua proposta de cessação do movimento. Ainda informava o boletim que os navios saídos estão sob ocupação militar e sob o comando de oficiais da Marinha de Guerra.

Na noite de ontem os aeroportos reunidos em assembleia geral votaram uma moção de protesto contra as violências praticadas pelo governo. Na manhã de hoje, a C.N.T.I. deverá se pronunciar a respeito.

NOTICIAS DO COMANDO DA GREVE

O novo boletim de greve, divulgado ontem, informava que o movimento continua se alastrando, enquanto os grevistas aguardavam uma resposta do governo a respeito de sua proposta de cessação do movimento. Ainda informava o boletim que os navios saídos estão sob ocupação militar e sob o comando de oficiais da Marinha de Guerra.

Na noite de ontem os aeroportos reunidos em assembleia geral votaram uma moção de protesto contra as violências praticadas pelo governo. Na manhã de hoje, a C.N.T.I. deverá se pronunciar a respeito.

NOTICIAS DO COMANDO DA GREVE

O novo boletim de greve, divulgado ontem, informava que o movimento continua se alastrando, enquanto os grevistas aguardavam uma resposta do governo a respeito de sua proposta de cessação do movimento. Ainda informava o boletim que os navios saídos estão sob ocupação militar e sob o comando de oficiais da Marinha de Guerra.

Na noite de ontem os aeroportos reunidos em assembleia geral votaram uma moção de protesto contra as violências praticadas pelo governo. Na manhã de hoje, a C.N.T.I. deverá se pronunciar a respeito.

NOTICIAS DO COMANDO DA GREVE

O novo boletim de greve, divulgado ontem, informava que o movimento continua se alastrando, enquanto os grevistas aguardavam uma resposta do governo a respeito de sua proposta de cessação do movimento. Ainda informava o boletim que os navios saídos estão sob ocupação militar e sob o comando de oficiais da Marinha de Guerra.

Na noite de ontem os aeroportos reunidos em assembleia geral votaram uma moção de protesto contra as violências praticadas pelo governo. Na manhã de hoje, a C.N.T.I. deverá se pronunciar a respeito.

NOTICIAS DO COMANDO DA GREVE

O novo boletim de greve, divulgado ontem, informava que o movimento continua se alastrando, enquanto os grevistas aguardavam uma resposta do governo a respeito de sua proposta de cessação do movimento. Ainda informava o boletim que os navios saídos estão sob ocupação militar e sob o comando de oficiais da Marinha de Guerra.

Na noite de ontem os aeroportos reunidos em assembleia geral votaram uma moção de protesto contra as violências praticadas pelo governo. Na manhã de hoje, a C.N.T.I. deverá se pronunciar a respeito.

NOTICIAS DO COMANDO DA GREVE

O novo boletim de greve, divulgado ontem, informava que o movimento continua se alastrando, enquanto os grevistas aguardavam uma resposta do governo a respeito de sua proposta de cessação do movimento. Ainda informava o boletim que os navios saídos estão sob ocupação militar e sob o comando de oficiais da Marinha de Guerra.

Na noite de ontem os aeroportos reunidos em assembleia geral votaram uma moção de protesto contra as violências praticadas pelo governo. Na manhã de hoje, a C.N.T.I. deverá se pronunciar a respeito.

NOTICIAS DO COMANDO DA GREVE

O novo boletim de greve, divulgado ontem, informava que o movimento continua se alastrando, enquanto os grevistas aguardavam uma resposta do governo a respeito de sua proposta de cessação do movimento. Ainda informava o boletim que os navios saídos estão sob ocupação militar e sob o comando de oficiais da Marinha de Guerra.

Na noite de ontem os aeroportos reunidos em assembleia geral votaram uma moção de protesto contra as violências praticadas pelo governo. Na manhã de hoje, a C.N.T.I. deverá se pronunciar a respeito.

NOTICIAS DO COMANDO DA GREVE

O novo boletim de greve, divulgado ontem, informava que o movimento continua se alastrando, enquanto os grevistas aguardavam uma resposta do governo a respeito de sua proposta de cessação do movimento. Ainda informava o boletim que os navios saídos estão sob ocupação militar e sob o comando de oficiais da Marinha de Guerra.

Na noite de ontem os aeroportos reunidos em assembleia geral votaram uma moção de protesto contra as violências praticadas pelo governo. Na manhã de hoje, a C.N.T.I. deverá se pronunciar a respeito.

NOTICIAS DO COMANDO DA GREVE

Ontem e Hoje: Abertura Dos Portos

Há cento e cinquenta anos, na Cidade do Salvador, dirigiu o Regente D. João ao capitão-general da capitania da Bahia, o conde da Ponte, a carta régia que determinava a abertura dos portos brasileiros a todas as nações que estivessem em paz com o Reino de Portugal. Quando o monopólio português, que se prolongava por mais de três séculos, sobre o comércio exterior do Brasil, esse ato constituiu ao mesmo tempo o fim da era colonial para o nosso país. Adquiria o Brasil o direito de comerciar com todos os demais países, podendo desse modo expandir a sua economia e marcar para a conquista da emancipação política, que viria a se consumar quatorze anos depois.

Falamos de acontecimentos históricos que se verificaram há um século e meio. No entanto, e apesar da profunda diversidade de condições daqueles tempos para os nossos, a abertura dos portos do Brasil para todas as nações é hoje, à semelhança do que ocorria nos começos do século passado, uma exigência dos brasileiros que alcunham o progresso da sua pátria. Os ensinamentos de José da Silva Lisboa, o visconde de Cairu, sobre a significação da liberdade de comércio entre as nações, encontram ainda pelo frete a resistência obstinada e retrógrada dos que, a serviço dos atuais monopolizadores de nossas trocas comerciais, mantêm fechados os portos do Brasil para um terço da humanidade — a União Soviética e demais países do campo socialista. Antes, éramos uma colônia e a existência do monopólio de Portugal importava no estrangulamento da economia brasileira de então. Hoje, somos uma nação politicamente soberana, cujo desenvolvimento industrial é freado pelo monopólio que virtualmente exerce sobre o nosso comércio exterior os imperialistas dos Estados Unidos.

Há 150 anos, a economia brasileira era asfixiada pelo monopólio de Portugal. Abriram-se os portos, e novas correntes de ar puro revitalizaram o país. Hoje, somos asfixiados em nosso desenvolvimento pelo monopólio americano, a serviço do qual algumas maus brasileiros fecham as portas da nação a mercados de um bilhão de seres. É necessário que, novamente, deixemos penetrar o ar revitalizante. E para isso nem é preciso originalidade: basta repetir o que foi feito em 1808.



★ O SR. LAPA E OS ESCRITORES

A reportagem ouviu a borboleta de Vera Cruz e fílio de Portugal Manuel Rodrigues Lapa, conviado pelo ministro da Educação, para fazer conferências em nosso País. Disse o professor Lapa, entre o ancoradouro e o cais do porto, que fará revelações respeito do trabalho de Conzaga e Alvarenga, durante o desterro. Não se sabe por que, entre o repórter e o entrevistado ventilouse a questão do fracasso de Inconfidência mineira, e o professor lentamente afirmou que não aconteceu por não ter sido observado, então, que o autor não ceava fazer re-

volução, política, enfim. Acescentou que o intelectual não nasceu para revolução, devendo colocar-se em alto e distante. É possível que entre as revelações anuncadas pelo hóspede ilustre surjam revelações de conceitos históricos, até hoje tidos como válidos em todo o mundo, inclusive no Brasil. Com efeito, os brasileiros, filhos de portugueses, que estudavam em Coimbra, ao tempo da Colônia, trouxeram à nossa terra as idéias de Tiradenys vitoriosas pouco depois de seu sacrifício.

E que melhores políticos já deu a pátria do sr. Manuel Rodrigues Lapa e o estudante Hípólito da Costa e o estudante Maia, que foi aos Estados Unidos encontrar-se com Jefferson e que figura de prô de nossa Independência expressão das idéias de Tiradenys vitoriosas pouco depois de seu sacrifício.

Que melhores políticos já deu a pátria do sr. Manuel Rodrigues Lapa e o estudante Hípólito da Costa e o estudante Maia, que foi aos Estados Unidos encontrar-se com Jefferson e que figura de prô de nossa Independência expressão das idéias de Tiradenys vitoriosas pouco depois de seu sacrifício.

Consideramos falsa a tese de sr. Lapa. Intelectuais dirigiram as grandes revoluções europeias que derrubaram o feudalismo, inclusive a Revolução Francesa. Intelectuais deram a independência aos países da América. Intelectuais foram os chefes da Revolução Socialista de 1917. Intelectuais dirigem hoje os movimentos progressistas da Ásia e do Mundo Árabe.

E a seguinte a resposta do conhecido banqueiro:

O eminente brasileiro embaixador Oswaldo Aranha ao se pronunciar acerca do momento assunto das relações comerciais do Brasil com as nações da Ásia e do Leste Europeu, inclusive a União Soviética, em nosso modo de entender, e falando como elemento absolutamente integrado no pensamento das classes produtoras do Brasil, declarou o sr. Gonçalves da Souza que atraíssia quando se prepara de sair nação subdesenvolvida e se afirmar como um dos países mais progressistas do Universo, necessita vitalmente aumentar a sua receita cambial e este objetivo sómente poderia ser alcançado através da ampliação e diversificação de sua pauta de exportações e a iradiável e consequente expansão de nossos mercados externos. Incompreensível, pois, manter-se nosso país interiormente distanciado de um dinâmico mercado que compreende um bilhão de habitantes. Recorde-se que os Estados Unidos, a Inglaterra, a Alemanha, a França, a Itália, a Canadá e as demais nações do Ocidente e das demais nações do mundo oriental que integram o Pacto do Atlântico Nortem também relações comerciais com as nações do Leste Europeu, sendo que este intercâmbio comercial se traduz por números altamente expressivos e crescentes de ano a ano. Reliquias na categoria de

corde-se, outrrossa, que o Brasil já mantém relações comerciais com determinadas nações do Leste Europeu, tais como Polônia, Tchecoslováquia e Iugoslávia, e que este intercâmbio vem se desenvolvendo de forma satisfatória e em íntima con-

formidade com os superiores interesses do país, razão pela qual se torna absolutamente recomendável a extensão destas relações diplomáticas e comerciais entre o Brasil e as demais nações do Leste Europeu.

O ideal, para nosso país, seria a admissão, se possível, destas nações ao chamado sistema brasileiro de pagamentos multilaterais,

o qual já congrega a Alemanha, Inglaterra, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, Itália, França, Áustria e se prepara para atrair as nações Escandinavas, ou, então, a reunião dos países do Leste Europeu em um "Sistema Multilateral" análogo, visto que este sistema de pagamentos vem se revelando multissimamente mais interessante para o país — sobretudo pela maior flexibilidade que impõe ao Brasil, ao reatar e intensificar as relações comerciais com as nações do Leste Europeu, tudo deverá fazer para manter intacta a sua soberania, permanecendo o otrossim fiel às suas origens cristãs e democráticas e conservando intactos os laços de solidariedade que historicamente o ligam às nações ocidentais, notadamente aos países de raça latina e os Estados Unidos da América do Norte.

GOVERNADORES CONTRA O P.T.B.

Na reunião possidida do

Copacabana, os dois governa-

dores que fizeram as quel-

xas malas amargas contra o

partido do sr. João Goulart

foram os srs. Lupion e Me-

negatti.

JK ANUNCIARA NOVA ETAPA DESENVOLVIMENTISTA

Consta que em seu discurso de hoje, recepcionando in-

tellectuals, artistas, etc., JK anunciará o início da etapa da

indústria da construção naval: até 1960 o Brasil estará com

três grandes estaleiros em funcionamento, para a constru-

ção de unidades de todos os tipos para o reequipamento da Ma-

rinha Mercante brasileira.

REUNIÃO DA U.D.N.

Amanhã haverá reunião do Diretório Nacional da UDN Quatros.

CAMPANHA CONTRA A PRORROGAÇÃO

Partido do sr. João Goulart

Quadrado.

Medida Acertada e Ato de Justiça A Revogação da Prisão Preventiva

Deputados estaduais gaúchos de diversos partidos opinam sobre o processo contra Prestes — «A Prestes cabe, antes de mais nada, o direito de estar livre para desenvolver sua defesa» — «É um líder, um lutador, um idealista» — «Trata-se de odioso processo político que nunca devia ter sido iniciado»

PÓDE ALLEGRE, 27 (Do Correspondente) — A reportagem do semanário «A Tribuna» ouviu, na assembleia legislativa, deputados de diversos partidos sobre o pedido de revogação da prisão preventiva de Luís Carlos Prestes, colhendo as respostas que a seguir reproduzimos:

DEP. MÚCIO DE CASTRO, DO P.T.B.

«A simples pergunta que nos formulada, indubitavelmente encerra um tema que poderíamos situar e discutir em ângulos diversos. Em verdade, ela alcança aspectos humanos, democráticos, jurídicos, constitucionais.

Deixemos, porém, o sentido da jurisprudência e da constitucionalidade para os efeitos na matéria, e vejamos o outro lado que bem comporta uma apreciação ampla e profunda.

Mas, sintetizemos assim o nosso pensamento a par de Neste país, um dos

grandes erros dos homens públicos, dos políticos profissionais, dos políticos eleitorais, é esconder a verdade, ou demonstrar medo na exteriorização de seus pontos de vista.

Somos frontalmente contra essa casta de gente que assim pensa e assim age. Por tanto, falemos sem rodeios, manifestemo-nos claramente, sinceramente, sem temores dos efeitos que surtirá nosso pronunciamento:

Entendemos que a Luis Carlos Prestes, antes de mais nada, cabe, por direito e por justiça, a oportunidade de estar livre para desenvolver sua defesa. Afinal, sejam quais forem as suas convicções políticas ou filosóficas o ex-líder é um ente humano, é um patriota, é um lutador, é um idealista. Isso ninguém pode negar.

Até agora temos ouvido a acusação; não conhecemos quaisquer defesas.

A nossa expressão é pessoal. E' a manifestação de quem se considera democrata.

DEP. VITOR GRAEFF, DA U.D.N.

Entendemos que a Luis Carlos Prestes, antes de mais nada, cabe, por direito e por justiça, a oportunidade de estar livre para desenvolver sua defesa. Afinal, sejam quais forem as suas convicções políticas ou filosóficas o ex-líder é um ente humano, é um patriota, é um lutador, é um idealista. Isso ninguém pode negar.

Até agora temos ouvido a acusação; não conhecemos quaisquer defesas.

A nossa expressão é pessoal. E' a manifestação de quem se considera democrata.

«O Nacionalismo na Política Exterior do Brasil»

Conferência, dia 30, pelo senador Domingos Velasco e deputado Jonas Bahiense

Patrocinada pela União Fluminense dos Estudantes Secundários, no encontro das comemorações do 150º aniversário da Abertura dos Portos, o senador Domingos Velasco e o deputado Jonas Bahiense pronunciaram, em Niterói, no próximo dia 30, uma conferência sobre o tema: «O nacionalismo na política exterior do Brasil». Para este ato, que se realizará às 20 horas, no Salão Nobre da Associação Comercial de Niterói, à Avenida Amaral Peixoto, n. 286, 2º andar, a Diretoria da União Fluminense dos Estudantes Secundários está convocando a mocidade estudantil, as autoridades e o público em geral.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Vital e Inadiável a Extensão De Nossos Mercados Externos

Incompreensível mater-se o Brasil distanciado de um mercado de 1 bilhão de pessoas, afirma o presidente do Banco Econômico de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 27 (Do Correspondente) — Prossseguidos em sua «entrevista», o «Informador Comercial» ouviu, sobre o tratamento de relações comerciais com a União Soviética e demais países socialistas, o sr. Miguel Augusto Gonçalves da Souza, diretor da Associação Comercial de Minas e presidente do Banco Econômico de Minas Gerais. Dizendo manifestar-se «como elemento absolutamente integrado no pensamento das classes produtoras do Brasil», declarou o sr. Gonçalves da Souza que atraíssia quando se prepara de sair nação subdesenvolvida e se afirmar como um dos países mais progressistas do Universo, necessita vitalmente aumentar a sua receita cambial e este objetivo sómente poderia ser alcançado através da ampliação e diversificação de sua pauta de exportações e a iradiável e consequente expansão de nossos mercados externos. Incompreensível, pois, manter-se nosso país interiormente distanciado de um dinâmico mercado que compreende um bilhão de habitantes. Recorde-se que os Estados Unidos, a Inglaterra, a Alemanha, Bélgica, Luxemburgo, Itália, França, Áustria e se prepara para atrair as nações Escandinavas, ou, então, a reunião dos países do Leste Europeu em um «Sistema Multilateral» análogo, visto que este sistema de pagamentos vem se revelando multissimamente mais interessante para o país — sobretudo pela maior flexibilidade que impõe ao Brasil, ao reatar e intensificar as relações comerciais com as nações do Leste Europeu, tudo deverá fazer para manter intacta a sua soberania, permanecendo o otrossim fiel às suas origens cristãs e democráticas e conservando intactos os laços de solidariedade que historicamente o ligam às nações ocidentais, notadamente aos países de raça latina e os Estados Unidos da América do Norte.

que atraíssia quando se prepara de sair nação subdesenvolvida e se afirmar como um dos países mais progressistas do Universo, necessita vitalmente aumentar a sua receita cambial e este objetivo sómente poderia ser alcançado através da ampliação e diversificação de sua pauta de exportações e a iradiável e consequente expansão de nossos mercados externos. Incompreensível, pois, manter-se nosso país interiormente distanciado de um dinâmico mercado que compreende um bilhão de habitantes. Recorde-se que os Estados Unidos, a Inglaterra, a Alemanha, Bélgica, Luxemburgo, Itália, França, Áustria e se prepara para atrair as nações Escandinavas, ou, então, a reunião dos países do Leste Europeu em um «Sistema Multilateral» análogo, visto que este sistema de pagamentos vem se revelando multissimamente mais interessante para o país — sobretudo pela maior flexibilidade que impõe ao Brasil, ao reatar e intensificar as relações comerciais com as nações do Leste Europeu, tudo deverá fazer para manter intacta a sua soberania, permanecendo o otrossim fiel às suas origens cristãs e democráticas e conservando intactos os laços de solidariedade que historicamente o ligam às nações ocidentais, notadamente aos países de raça latina e os Estados Unidos da América do Norte.

BALBINO E JURACI

é, a deputação fede- te como certo que ficará, mesmo como o chefe do Brasil truste o Jornal do Comércio e como o teórico das «elites», interessadas no desenvolvimento.

é, finalmente, o que será na verdade a homenagem que mestre Balbino preparou para o seu amigo coronel José Jatobá, em sua própria residência. No almoço, o verdadeiro homenageado será mesmo o senador Juraci Magalhães, que o governador baiano quer conquistar para as suas manobras contra a candidatura Vieira de Melo. Comparecerão políticos e deputados baianos de vários partidos.

GOVERNADORES CONTRA O P.T.B.

Na reunião possidida do Copacabana, os dois governa- dores que fizeram as quel-

xas malas amargas contra o

partido do sr. João Goulart

foram os srs. Lupion e Me-

negatti.

JK ANUNCIARA NOVA ETAPA DESENVOLVIMENTISTA

Consta que em seu discurso de hoje, recepcionando in-

tellectuals, artistas, etc., JK anunciará o início da etapa da

indústria da construção naval: até 1960 o Brasil estará com

três grandes estaleiros em funcionamento, para a constru-

ção de unidades de todos os tipos para o reequipamento da Ma-

rinha Mercante brasileira.

REUNIÃO DA U.D.N.

Amanhã haverá reunião do Diretório Nacional da UDN Quatros.

CAMPANHA CONTRA A PRORROGAÇÃO

Em entrevista que concedeu em Belo Horizonte ao «Diário de Minas», órgão de propriedade do prorrogacionista Octávio Negri de Lima, o deputado Bento Gonçalves (PB), pronunciou-se energicamente contrário à emenda Esmerino Arruda, anuncianto grande campanha popular contra a mesma, inclusive a criação de Comitês Populares contra o golpe em preparação. O sr. Bento Gonçalves é presidente do Grupamento Nacionalista de Ação Política.

Antes mesmo de chegada de Strangford ao Brasil, para desenvolver sua pressão colonialista, o encarregado de negócios ingleses, Mr. Hill, manifestou a D. João desagrado do governo S.M.B. em face do livre nômade dos navios de todos os países em nossos portos. Não obstante as complicações internacionais da época, durante os primeiros dois anos de portos abertos recebemos a visita de 120 navios de diferentes países. Durante esses dois anos Lord Strangford insistiu junto ao regente D. João, até conseguirl, em 1810, os vergonhosos tratados, rebaixando os direitos sobre as mercadorias inglesas entradas no Brasil, de 24 para 15%. O empréstimo secreto da Independência, para pagar a Portugal o reconhecimento da nossa independência, conquistada com o sangue dos brasileiros, assim como tantos outros tratados e acordos de caráter leonino, durante os reinados e primeiras décadas da república, sujeitaram durante cerca de um século a economia do Brasil à dominação inglesa, fazendo retardar o nosso progresso.

100 ANOS DEPOIS

Cento e cinquenta anos depois, subentendendo nas condições fundamentais o colonialismo inglês pelo norte-americano, que controla hoje em dia nosso comércio exterior, goza de privilégios odiosos para seus artigos em nosso mercado, graças a uma política cambial discriminatória, recama o Brasil uma nova abertura de portos. A fundação apresentada por Caiu, observadas as diferenças da época, ainda é válida. Comérciar com todos os povos do mundo, em pé de igualdade, é reciprocidade, sem privilégios a

Está Sendo Estudado Pelo Governo Francês o Último Discurso de Kruschiiov

Considerado «ato político que merece ser tomado em consideração» — A urgência da reunião «de cúpula» e a definição das questões a discutir são assinalados como novos elementos às propostas de Bulgânia — Diz Selwyn Lloyd que a Inglaterra não poupará esforços para chegar a um acordo com a URSS

PARIS, 27 (De Edwin Fortune da France Presse) — O novo discurso do sr. Kruschiiov proferido em Minsk é considerado nesta capital como um ato político que merece ser tomado em consideração. Logo que foi conhecido, o seu texto foi submetido a estudo no Quai d'Orsay.

A tese da reunião «mais elevado escalão», que constitui o tema central desse discurso, não é novo, evidentemente. Na sua resposta à mensagem de 10 de dezembro do marechal Bulgânia, o governo francês havia manifestado o seu acordo a respeito de tal reunião, desde que a mesma fosse precedida de uma reunião dos ministros do Exterior e ficando esta reunião apenas encarregada de preparar a ordem do dia da conferência no mais elevado escalão. A posição francesa encontra-se, nestas condições, meio caminho da posição norte-americana e da posição britânica. Julgam os Estados Unidos que a conferência dos ministros do Exterior deveriam ser encarregada de discutir a fundo os problemas, enquanto a Grã-Bretanha não recua diante de uma imediata conferência no mais elevado escalão.

O que há de novo no discurso de Kruschiiov proferido em Minsk é que: 1) é declarada urgente a reunião no mais elevado escalão; 2) é expressamente definida a lista dos assuntos a tratar nessa reunião.

RESPOSTA DA INGLATERRA

LONDRES, 27 (FP) — A resposta britânica à segunda carta do marechal Bulgânia acorreu, sr. Harold Macmillan

A POSIÇÃO INGLESA
ANCARA, 27 (FP) — O sr. Selwyn Lloyd, ministro do Exterior, na Câmara dos Comuns, declarou hoje o discurso de abertura da Conferência do Pacto de Bagdá, propositivo, para diminuir a tensão Leste-Oeste, a reunião, depois de cuidadosa preparação, de uma conferência «de cúpula».

WASHINGTON, 27 (FP) — Alguns dias depois da sua entrevista concedida ontem à noite pela televisão, o sr. James Hagerty, porta-voz da Casa Branca, desmentiu que houvesse mantido a intenção de dar a impressão de que o governo Eisenhower procurava

será entregue na próxima semana, declarou hoje o sr. Alan Noble, ministro do Exterior, no discurso de abertura da Conferência do Pacto de Bagdá, propositivo, para diminuir a tensão Leste-Oeste, a reunião, depois de cuidadosa preparação, de uma conferência «de cúpula».

WASHINGTON, 27 (FP) —

Alguns dias depois da sua

entrevista concedida ontem à noite pela televisão, o sr. James Hagerty, porta-voz da Ca-

sma Branca, desmentiu que houvesse mantido a intenção de

dar a impressão de que o go-

verno Eisenhower procurava

modificar a sua atitude

com referência a um encontro no mais elevado escalão.

Acentuou notadamente Ha-

gerthy que, nas suas declara-

cões feitas por ocasião daque-

la entrevista, de maneira al-

guma tivera a intenção de desvirar a posição adotada nes-

se dominio pelo presidente El-

isenhower, em sua recente men-

sagem dirigida ao marechal

Bulgânia.

Certas observações feitas por

Hagerty pareciam realmente

anunciar uma mudança na

quela posição. Havia decla-

rado principalmente o pora-

idente já disse que estava

pronto a encontrar, em uma

reunião no mais elevado esca-

lão.

Durante a semana que ago-

ra finda, uma atividade febril

reinava na zona de experiên-

cias do Cabo Canaveral, onde

se preparava a colocação em

serviço do foguete «Vanguard»

destinado a lançar no espaço

a primeira satélite artificial

do mundo.

Será, portanto, o melhor

meio de chegar a um acôrdo

«de cúpula».

WASHINGTON, 27 (FP) —

Alguns dias depois da sua

entrevista concedida ontem à

noite pela televisão, o sr. James

Hagerty, porta-voz da Ca-

sma Branca, desmentiu que houvesse mantido a intenção de

dar a impressão de que o go-

verno Eisenhower procurava

modificar a sua atitude

com referência a um encontro

no mais elevado escalão.

Acentuou notadamente Ha-

gerthy que, nas suas declara-

cões feitas por ocasião daque-

la entrevista, de maneira al-

guma tivera a intenção de desvirar a posição adotada nes-

se dominio pelo presidente El-

isenhower, em sua recente men-

sagem dirigida ao marechal

Bulgânia.

Certas observações feitas por

Hagerty pareciam realmente

anunciar uma mudança na

quela posição. Havia decla-

rado principalmente o pora-

idente já disse que estava

pronto a encontrar, em uma

reunião no mais elevado esca-

lão.

Durante a semana que ago-

ra finda, uma atividade febril

reinava na zona de experiên-

cias do Cabo Canaveral, onde

se preparava a colocação em

serviço do foguete «Vanguard»

destinado a lançar no espaço

a primeira satélite artificial

do mundo.

Será, portanto, o melhor

meio de chegar a um acôrdo

«de cúpula».

WASHINGTON, 27 (FP) —

Alguns dias depois da sua

entrevista concedida ontem à

noite pela televisão, o sr. James

Hagerty, porta-voz da Ca-

sma Branca, desmentiu que houvesse mantido a intenção de

dar a impressão de que o go-

verno Eisenhower procurava

modificar a sua atitude

com referência a um encontro

no mais elevado escalão.

Acentuou notadamente Ha-

gerthy que, nas suas declara-

cões feitas por ocasião daque-

la entrevista, de maneira al-

guma tivera a intenção de desvirar a posição adotada nes-

se dominio pelo presidente El-

isenhower, em sua recente men-

sagem dirigida ao marechal

Bulgânia.

Certas observações feitas por

Hagerty pareciam realmente

anunciar uma mudança na

quela posição. Havia decla-

rado principalmente o pora-

idente já disse que estava

pronto a encontrar, em uma

reunião no mais elevado esca-

lão.

Durante a semana que ago-

ra finda, uma atividade febril

reinava na zona de experiên-

cias do Cabo Canaveral, onde

se preparava a colocação em

serviço do foguete «Vanguard»

destinado a lançar no espaço

a primeira satélite artificial

do mundo.

Será, portanto, o melhor

meio de chegar a um acôrdo

«de cúpula».

WASHINGTON, 27 (FP) —

Alguns dias depois da sua

entrevista concedida ontem à

noite pela televisão, o sr. James

Hagerty, porta-voz da Ca-

sma Branca, desmentiu que houvesse mantido a intenção de

dar a impressão de que o go-

verno Eisenhower procurava

modificar a sua atitude

com referência a um encontro

no mais elevado escalão.

Acentuou notadamente Ha-

gerthy que, nas suas declara-

cões feitas por ocasião daque-

la entrevista, de maneira al-

guma tivera a intenção de desvirar a posição adotada nes-

se dominio pelo presidente El-

isenhower, em sua recente men-

sagem dirigida ao marechal

Bulgânia.

Certas observações feitas por

Hagerty pareciam realmente

anunciar uma mudança na

quela posição. Havia decla-

rado principalmente o pora-

idente já disse que estava

pronto a encontrar, em uma

reunião no mais elevado esca-

lão.

Durante a semana que ago-

ra finda, uma atividade febril

reinava na zona de experiên-

Cinema

Sangue Sobre a Terra

EMENTES DA VIOLENCIA (Blakboard Jungle) revelou o diretor Richard Brooks. A festa do casamento (Wedding Party) confirmou suas qualidades. No primeiro Brooks agiu a favor da juventude americana, num tom retumbante mas generoso. No segundo retomava o caminho iniciado por Delbert Mann em Marty ao filmar um original de televisão, com um cunho bem popular e de grande sensibilidade. Agora, com "Something of values (no original — 'alguma coisa de valor') procura dar um relato humano sobre os recentes conflitos em Kenia, colônia britânica na África Equatorial. Porem, não sempre boas intenções são suficientes ao se tratar um fato que comporta ilações da ordem econômica, social e política.

SANGUE SOBRE A TERRA descreve em sua primeira parte, de modo breve, a gênese da insurreição negra — o desrespeito pelas tradições indígenas, o preconceito racial, o tratamento brutal dispensado aos negros. Nâo segunda parte fixa aspectos cruciais da luta firmada e da caça aos revoltosos. Brooks pretende dar um relato imparcial e al comete alguns



ROCK HUDSON e SIDNEY POITIER em Sangue sobre a terra.

eros. Apresenta-nos a luta anti-colonialista como simples terrorismo, esquece que um povo sem direitos, sem justiça, sem terra, ao se levantar contra a injustiça social dificilmente poderá fazê-lo sem violência. Sua imparcialidade omite que o colonizador instalado, há longo tempo, naquela região jamais se preocupou com o estado de ignorância e miséria de seus filhos, que sua alvidade limitou-se a extraí-riqueza. Assim a origem econômica do conflito éposta a parte o que não se justifica. Apesar uma sequência, a do massacre dos comandados de Kimuni — que suspenderam a luta, chega a constituir uma acusação mais usada ao colonialismo. A tão elogiada imparcialidade não figura no resultado final que é apenas um ápice aos bons sentimentos humanos, mas que não tem maiores consequências dramáticas.

Com uma história tão crua, como realmente é "Something of values", necessitava de alguém mais credenciado do que Rock Hudson para o papel principal, pois o jovem gala não tem a experiência e o talento dramático exigido. No elenco destaca-se — Wendy Hiller como Elizabeth e Sidney Poitier como Kimuni, ambos muito bem em suas criações. Juan Hernandez muito exagerado, Dana Winter inexpressiva. Música de Miklos Rota, causa pela constante repetição de um côco, sem igualar suas criações anteriores.

GENNISON

ESPECTACULOS DE HOJE

* **SANGUE SÓBRE A TERRA** — Nos Metro Passeio Copacabana, Tijuca, Presidente, Pax e Palácio Higienópolis. Com Rock Hudson, Sidney Poitier e Dana Wynter. Produção americana. As 11,20 (só no Passeio) — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10,10 horas. No Palácio-Higienópolis: 3 — 5,10 — 7,20 — 9,30 horas. Impróprio até 18 anos.

* **CASANOVA AMANTE SUBLIME** — No Art-Palácio, Esquise-Tijuca, Esquise-Méier, Rivoli e São Paulo. Com Gabriele Ferzetti, Corina Calvet, Nadia Gray e Marina Vlad. Produção italiana. Colorido. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos. (5ª semana).

* **ESCALA EM TOQUIO** — No Palácio, Roxi, Madri Imperator, Ramos e Petrópolis. Com Robert Wagner e Joan Collins. Produção americana. As 12 (Palácio) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

* **O HOMEM DAS MIL CARAS** — No São Luis, Rex, Leblon, Carioca, Rian, Coliseu e Central (Niterói). Produção americana. Cinemascópio. As 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

* **DOMINO KID, O VINGADOR** — No Vitoria, Pollema, Botafogo e Bonsucesso. Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

* **O BATEDOR DE CARTEIRAS** — No Asteca, Odion, Rio Branco, Ideal, Nacional, Floriano, Caruso, Ipanema, Roial, Miramar, Mér, América, Engenho de Dentro, Avenida, Abolição, Roulien, Maracanã, Madureira, Santa Alice, Regência, Paz (Caxias), Icarai (Niterói), Capitólio (Petrópolis), Guaraci, Melo, S. Pedro, Rosário, S. Paulo Santa Cecília. Produção brasileira. As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Censura livre.

* **E DE CHUA** — No Plaza Pathé, Astória, Paratodos, Olinda, Mauá, Colonial, Primor, Mascote Popular, Haddock Lobo, Alfa, Baronesa, Sandeirante, Flores, Iguaçu, Realengo, São Bento e Esperanto. Produção brasileira. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura livre.

* **ABSOLUTAMENTE CERTO** — No Copacabana Império, Pirajá, Mem de Sá, Fluminense, Tijuca, Vaz Lobo, Praia de Pinha, Jardim (Governador) e Odeon (Niterói). Produção nacional. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura livre.

NERVOSOS Desdém, Angústia, Fobias, Inseparabilidade, Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idiomas de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS.

Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" - U. S. A.

CLINICA PSICOLOGICA
SUA ALVARO ALVIM, 21
12º ANDAR - TEL: 52-3046

RÁDIO-TV-DISCOS MAURÍCIO & ALMEIDA



Mais um flagrante de Leny Eversong em Buenos Aires. Ai a vemos cercada por funcionários da T.V.L.R. 3, Canal 7 de Buenos Aires, por onde vem se apresentando.

Aracy na Poidor

Aracy de Almeida assinou contrato de exclusividade com a Polydor e já está se preparando para estrear com um bonito disco em 78 rotacções já depois do carnaval, contendo dois sambas ainda inéditos do seu recente e bem brasileiro repertório.

O original e as cópias

Angela Maria será, possivelmente, o "Original" a ser imitado pelas "Cópias", hoje, no programa "Pérolas do Anúncio" "O Original e as Cópias". Animação de Jodo Lôredo.

Para o Carnaval

Mamãe eu vou Casá

Marcha de Jaracara. Disco Mocambo n. 15.197. Gravado por Jaracara

Mamãe eu vou casá
E a menina também vai
Tenho medo de pedir a mão
da filha,
E leva o pé do pai.

Si o Pai dela é marceneiro
O casamento não convém
Ele que lixa madeira
Vai lixa a mim também

"Rio, Gosto de Você"

Estas serão as atrações de "Rio Gosto de Você", programa que Paulo de Oliveira produz e a TV-Rio, apresenta todos os terças-feiras, às 20,30 horas, na audição de hoje Heitor Pata, como convidado de Ari Barroso, e Germano, Martin Francisco e Brandão Filho no quadro humorístico "Rio, Grau Zero", agora escrito por Janeite Clair.

César de Voltz em Março

Encerrando suas apresentações às 22,10 de todos os terças-feiras, César de Alencar voltará, em princípios de março, a animar o seu "Big-Show" diante das câmeras da TV-Rio. Em sua volta, César promete grande novidades em seu programa.

Novo Disco de Carlos José

Carlos José, o "cantor revelação de 1957", já está de volta aos estúdios para a gravação do seu segundo disco na etiqueta Polydor. Desta vez, o jovem cantor que se firmou no cenário musical brasileiro com a bonita interpretação da samba-canção "Ônix", levará d'cera outro provável sucesso, o samba-canção "Se alguém telefonar".

Hoje, na Tupi

As 18,00 — Ave Maria;

18,10 — Hora da Saudade;

18,25 — Eu e o Mundo;

18,30 — Musical;

18,55 — O Cacique Informa;

19,05 — Bon

notte para você;

19,15 — No Reino da Bicharada;

19,25 — Para das Esportes;

19,35 — Viva o Carnaval;

20,25 — Um sorriso para o mundo;

20,30 — Linda Batista;

21,00 — Varadão de Casa Grande;

21,55 — Chico Trapá, o detetive;

22,00 — Grande Jornal Tupi;

22,30 — Boletim Esportivo;

23,05 — Cassino da Chacrinha.

The Diamonds

O mais estilizado conjunto da América, com: Little Darlin — Till my baby comes home e Shoo ya Blues — One and only — Honey Girl of Maine — Oney, Bird — For you alone My dog likes your dog — Zip Zip — Cool Baby — You Are the Limit. (LP. 9065) Mercury. Os jovens que formam o conjunto The Diamonds, reconhecido como o mais brilhante quarteto vocal da América. Imprensa mais energia, beleza, fulgor e dinamismo.

do que qualquer outro conjunto, vocal, sólamente apreciado no cenário artístico americano, e a carreira a jato do mesmo veio culminar com a gravação de "Little Darlin", sucesso absoluto em todo os Estados Unidos que veio consagrando definitivamente. Neste L. P. os colecionadores tomam mais amplo contato com "THE DIAMONDS", conjunto de inegável excelência artística, e desde logo tornam-se seus fãs incondicionais!

as canções que interpretam,

do que qualquer outro conjunto,

vocal, sólamente apreciado no cenário artístico americano, e a carreira a jato do mesmo veio culminar com a gravação de "Little Darlin", sucesso absoluto em todo os Estados Unidos que veio consagrando definitivamente. Neste L. P. os colecionadores tomam mais amplo contato com "THE DIAMONDS", conjunto de inegável excelência artística, e desde logo tornam-se seus fãs incondicionais!

RIBALTA

Está nas bancas o semanário "Ribalta", dedicado ao teatro, rádio, cinema, televisão, boate, recreativismo, etc. Da equipe, dirigida por Steiro Netto, fazem parte Silvia Domot, Salviano Calvani de Paiva, Sarcast, N. Machado, Grande Otelo e outros. A rapaziada está animada e entrando "de sola" no ambiente.

Movimento e Estudantil

OS ESTUDANTES SAÚDAM O POVO VENEZUELANO

— Os estudantes brasileiros, há anos vêm acompanhando a luta da maioria do povo da Venezuela pelo liberdade de sua pátria, opressão diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram convidadas autoridades brasileiras, além da representação diplomática dos países afro-asiáticos. O ato público faz parte da campanha que a UNE e suas milhares de estudantes oram realizando pelo 150º aniversário da ABERTURA DOS PORTOS, em 28 de JANEIRO DE 1808. Para tanto foram



Quinta-Feira Tem Mais...

1º PAREO — As 14:10 horas	4 Grande Gaia	5 52
1.500 metros — Cr\$ 45.000,00	5 Ball	7 50
1-1 Tina	6 Fai Tale	3 58
2-2 Lívia	7 Humorada	6 52
3-3 Canzoneira	8 PAREO — As 15:40 horas	63.000,00 (Betting)
4-4 Trova	9 1.500 metros — Cr\$ 70.000,00	
5-5 Jonvila	10 1.500 metros — Cr\$ 70.000,00	
6-6 Inônica	11 1.500 metros — Cr\$ 70.000,00	
7-7 Marilitma	12 1.500 metros — Cr\$ 70.000,00	
2º PAREO — As 14:40 hrs.	1-1 Pernambucano	7 56
1.200 metros — Cr\$ 30.000,00	2 Fio de Ouro	8 56
3-3 Epicure	4 Cidadão	6 56
4-4 Puçan	5 Monarca	5 56
5-5 Asilado	6 Hemisfério	1 56
6-6 Gunther	7 Monarca	1 56
7-7 Sigrid	8 Rei do Nordeste	4 56
8-8 Delfino	9 Onório	10 54
9-9 Bantu	10 Iosé	8 60
10-10 Asia	11 Argentino	5 58
11-11 Escápula	12 Blasé	6 60
12-12 Corticela	Ks	
13-13 Mis Guida	1-1 Sol	2 56
14-14 Escápula	2 Panta-assu	4 54
15-15 Corticela	3 Haralem	6 56
16-16 Mis Guida	4 Hariali	9 56
17-17 Escápula	5 El Mora	3 56
18-18 Corticela	6 Abateur	10 52
19-19 Mis Guida	7 Tunuyan	7 52
20º PAREO — As 14:40 horas	8-9 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	10-11 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
21º PAREO — As 14:40 horas	12-13 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	14-15 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
22º PAREO — As 14:40 horas	16-17 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	18-19 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
23º PAREO — As 14:40 horas	20-21 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	22-23 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
24º PAREO — As 14:40 horas	24-25 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	26-27 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
25º PAREO — As 14:40 horas	28-29 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	30-31 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
26º PAREO — As 14:40 horas	32-33 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	34-35 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
27º PAREO — As 14:40 horas	36-37 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	38-39 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
28º PAREO — As 14:40 horas	40-41 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	42-43 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
29º PAREO — As 14:40 horas	44-45 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	46-47 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
30º PAREO — As 14:40 horas	48-49 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	50-51 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
31º PAREO — As 14:40 horas	52-53 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	54-55 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
32º PAREO — As 14:40 horas	56-57 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	58-59 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
33º PAREO — As 14:40 horas	60-61 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	62-63 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
34º PAREO — As 14:40 horas	64-65 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	66-67 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
35º PAREO — As 14:40 horas	68-69 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	70-71 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
36º PAREO — As 14:40 horas	72-73 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	74-75 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
37º PAREO — As 14:40 horas	76-77 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	78-79 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
38º PAREO — As 14:40 horas	80-81 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	82-83 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
39º PAREO — As 14:40 horas	84-85 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	86-87 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
40º PAREO — As 14:40 horas	88-89 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	90-91 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
41º PAREO — As 14:40 horas	92-93 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	94-95 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
42º PAREO — As 14:40 horas	96-97 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	98-99 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
43º PAREO — As 14:40 horas	100-101 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	102-103 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
44º PAREO — As 14:40 horas	104-105 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	106-107 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
45º PAREO — As 14:40 horas	108-109 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	110-111 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
46º PAREO — As 14:40 horas	112-113 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	114-115 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
47º PAREO — As 14:40 horas	116-117 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	118-119 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
48º PAREO — As 14:40 horas	120-121 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	122-123 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
49º PAREO — As 14:40 horas	124-125 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	126-127 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
50º PAREO — As 14:40 horas	128-129 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	130-131 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
51º PAREO — As 14:40 horas	132-133 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	134-135 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
52º PAREO — As 14:40 horas	136-137 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	138-139 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
53º PAREO — As 14:40 horas	140-141 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	142-143 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
54º PAREO — As 14:40 horas	144-145 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	146-147 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
55º PAREO — As 14:40 horas	148-149 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	150-151 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
56º PAREO — As 14:40 horas	152-153 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	154-155 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
57º PAREO — As 14:40 horas	156-157 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	158-159 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
58º PAREO — As 14:40 horas	160-161 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	162-163 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
59º PAREO — As 14:40 horas	164-165 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	166-167 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
60º PAREO — As 14:40 horas	168-169 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	170-171 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
61º PAREO — As 14:40 horas	172-173 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	174-175 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
62º PAREO — As 14:40 horas	176-177 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75.000,00
1.300 metros — Cr\$ 75.000,00	178-179 PAREO — As 15:10 horas	1.200 metros — Cr\$ 75

Trabalhadores em Papelão Perderam No T.S.T. os 15% de Aumento Salarial

«Bandinha» só de Meninas Chegará na Quinta-Feira

Compõe-se de 22 figuras (entre 9 e 14 anos) e predominam os instrumentos de sopro — Se fizer bom tempo, haverá retreta na Cidade, domingo

Vinte e duas meninas, elas entre 9 e 14 anos, procedentes da Prefeitura do Distrito Federal, Nesse sentido, a próxima quinta-feira, dia 30, a esta capital, como integrantes da Banda Estrela Uberabense, para exibição numa série de programas, por iniciativa da Divisão de Educação Extra-Escolar, sob a chefia do Gabinete do Ministro da Educação e Cultura.

Essa bandinha, que se apresentará primeiramente no programa da Rádio Nacional «Líra do Xopózó», produzido por Paulo Roberto, deverá exhibir-se numa retreta na Cinelândia, domingo vindouro, se o tempo permitir, exatamente um plano de integração com o Desenho

que a cidade mineira, que é uma escola, ensinando-lhes diversas tarefas de cunho desportivo e artístico, como a música e a pintura.

QUASE TODOS OS INSTRUMENTOS DE SOPRO

Segundo informações das quais a reportagem pelo prof. Julianell, diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar, a bandinha escolar de Uberaba apresenta quase todos os instrumentos de sopro, como o trombone, o vistão, o clarinete, e o saxofone, não se falando dos de outro tipo, como o bumbo, a calxa, os pratos e demais complementares de um conjunto de tipo.

A vinda de bandinhas escoletares ao Rio é um dos principais incidentes na agenda da Divisão para o ano em curso — disse o seu diretor — de modo que tais estudos fazendo para propiciar esta oportunidade a diversos outros conjuntos no correr do ano letivo que se inicia em março próximo.

A vinda de bandinhas escoletares ao Rio é um dos principais incidentes na agenda da Divisão para o ano em curso — disse o seu diretor — de modo que tais estudos fazendo para propiciar esta oportunidade a diversos outros conjuntos no correr do ano letivo que se inicia em março próximo.

Festa em Gramacho

Domingo passado a Associação Civil Pro-Melhoramento de Gramacho promoveu um churrasco em comemoração à vitória do Esporte Clube local sobre o Esporte Clube Tamanduá, da Fábrica Nacional de Motores. Ao almoço estiveram presentes vários candidatos a deputados e vereadores, quando, então, diversos oradores falaram sobre as reivindicações dos moradores de Gramacho. A noite foi realizado um grande baile animado, pelo conjunto Botmios.

O clima de festa em Gramacho é ótimo, que é uma feira, mas os salários são baixos, e os moradores de Gramacho, a noite, foi realizado um grande baile animado, pelo conjunto Botmios.

Ano XI Rio, Terça-Feira, 28 de Janeiro de 1958 N.º 2.326

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA



Confirmou o Tribunal Superior do Trabalho a decisão do TRT sobre o aumento dos vendedores-viajantes — Julgamentos adiados

Movimentada foi a sessão de ontem do Tribunal Superior do Trabalho, quando foram julgadas as causas dos trabalhadores em artefatos de papelão e dos vendedores-viajantes.

O Sindicato dos Vendedores Viajantes do Distrito Federal e do Estado do Rio que recorreu à decisão do Tribunal Regional, viu a instância superior confirmá-la. Como já foi divulgado, aquela corporação pleiteava um aumento de 100 por cento sobre os salários vigentes em janeiro de 1955, mas sómente foram concedidos 60 por cento. Essa decisão, contrariou os próprios dados fornecidos pelo SEPT, que acusavam uma elevação de mais de 70% no custo de vida.

PERDERAM OS 15%

Os trabalhadores em artefatos de papelão perderam o aumento salarial de 15 por cento a partir de setembro de 1956, conquistado em outubro do ano passado. A corrigação obteve no Tribunal Regional do Trabalho a referida majoração. Não satisfeitos com a decisão, os empregadores recorreram ao TST. Depois de longos debates, os ministros resolveram derrubar os 15% e conceder 26% sobre os salários vigentes em março de 1956. Essa decisão veio de encontro às aspirações dos trabalhadores, que assim, ficaram sem nenhuma majoração em seus ordenados, já que o salário-mínimo sofreu um aumento de 53 por cento.

Segundo nos afirmaram os dirigentes da corporação, não satisfeitos com a decisão que qualificava de injusta, entraria com recurso.

JULGAMENTOS ADIADOS

Foram adiados os julgamentos das causas dos trabalhadores da Fábrica de Bebidas Calvo e têxtils desta Capital.

«A Sua Imagem» no Guanabara



O Teatro Universitário Cultural do Brasil, dirigido por Orlando Macedo, representará, hoje, às 21 horas, nos jardins do Palácio Guanabara, sob o patrocínio do prefeito Negro de Lima, a peça de Pierre Lescure, «A sua imagem», que marca a viagem de Fernão Magalhães. O TUCB que inicia espetáculos ao ar livre, vai percorrer os bairros cariocas. Os espetáculos no Palácio Guanabara continuam até o próximo dia 31. Na foto, Telceira Mendes e Antônio de Oliveira no ensaio da peça «A sua imagem», sob a direção de Orlando Macedo.

“União Dos Preocupados”, Barreira Ao Mar Que Avança Contra o Leme

Inquilinos dos edifícios ameaçados pela ressaca fundaram original entidade reivindicatória — O mar perdeu a poesia: agora está dando de insônia e dor de cabeça — A Guanabara recupera o terreno perdido, tomando de assalto a Av. Atlântica

No Praia do Leme, entre as ruas Antônio Vieira e Aurélio Leal, as águas do mar já estão «chegando» pela Av. Atlântica. Os moradores das proximidades estão em pânico. Protestaram (em exílio) no PDF, tiveram peradeiros, finalmente, organizaram-se na “União dos Preocupados do Leme”, congregando inquilinos do Edifício Elmair e outros ameaçados pela fúria das ondas.

PARALIZADAS AS OBRAS DA PDF

A situação atual já havia si-

do prevista por engenheiros Municipais. Viram estes, que estavam ameaçados os alicerces dos prédios. Muito disso, a Prefeitura mancou que fossem feitas escavações em postos julgados necessários e, em seguida, maniou refogar os canais de esgotos para que os mesmos não fossem rompidos pelas ondas.

Entretanto, para espanto de todos, as obras foram paralisadas. Uma enorme cavidade havia aos moradores a impressão de que não cesariam os trabalhos. Engano, porém. Com isso, começaram a viver terríveis momentos de angústia, com o mar sempre forçando o calo de cimento construído há cerca de 20 anos atrás, agora desenterrado com a violência da ressaca.

A “UNIAO DOS PREOCUPADOS”

Em sede improvisada no apartamento 401 do Edifício Elmair, onde reside o sr. Remo Valentim, da “União dos Preocupados do Leme” vêm tendo atuação satisfatória. Entre suas atribuições figura acalmar os “preocupados” mal-afitados. Nesta situação está uma senhora do apto. 802, que, segundo a jovem Laura Martins, vive em constante inquietação, preocupando as filhas. Por outro lado, estas, além de se preocuparem com o estado do prédio, também intranquillizam-se com o estado da senhora.

O sr. Carlos Bicudo, engenheiro arquiteto residente no edifício, sócio da “União dos Preocupados”, informou-nos que a profundidade dos alicerces era de apenas um metro e meio, e isso poderia redundar em sérios perigos, devido às

dois

dois